



PROFESSOR: Pensar
ou Re(pensar) o
Aprender.

Nessas páginas iremos discutir um pouco do papel do professor no processo educacional, hoje. Ele é alguém que recebe (os ditos "pacotes curriculares"), aplica, mede os resultados e faz desse percurso uma terrível rotina coroada de medos, culpas e cobranças, em cima de alunos e de si próprio.

A sociedade capitalista dita a norma geral de que os Homens são iguais. No entanto a estrutura de classes, hoje, está aí mais discriminatória do que nunca.

E a escola desempenha um papel importante no sentido de reforçar essa ideologia dominante, e submeter os alunos a equivocada visão de que tudo isso é certo e natural.

Dentro disso a língua, a cultura, o folclore, enfim a visão de mundo de cada um, suas experiências são renegadas a um segundo plano.

Nosella esboça muito bem essa questão quando afirma:

"A ação pedagógica desenvolvida na escola obriga os alunos a interiorizarem ensinamentos e princípios, de maneira contínua e metódica, formando neles um habitus, que permanece, mesmo quando cessa esta ação pedagógica."

Essa realidade sem dúvida, reforça o papel do professor técnico-administrativo e não do professor intelecto-transformador..

Como afirma Piaget:"O conhecimento não pode ser dado às crianças. Ele tem de ser descoberto e reconstruído através das atividades dos alunos."

O professor deve ser o fomentador desse' conhecimento, o auxiliador, o motivador..."Deve ser visto como homens e mulheres livres, com uma dedicação especial aos valores do intelecto e ao fomento da capacidade crítica dos jovens."(Giroux). Também a escola e o professor, não podem mais encarar passivamente o fato de serem meros executores de Projetos realizados tecnicamente, por Secretarias Governamentais.

O papel do professor na formação dos alunos não pode ser visto sob um único aspecto. Ele deve ser , planejador, executor, esclarecedor de questões sérias do ensino, influenciador no sistema político, social e econômico da sociedade.

Seu papel fundamental é o de unir a escolarização pública a educação de professores e a formação profissional.

A escola não pode ser qualquer coisa. O professor não pode ser neutro. Precisa "transformar o pedagógico mais político e o político mais pedagógico" Lutar por questões sociais e desenvolver o espírito de equipe no sentido de ser cidadão capaz e coerente como grupo de iguais.

Buscar valorizar o diferente, entender as necessidades educativas especiais na escola, promover a inclusão.

É necessário!

É imprescindível!

Coragem!

O EDUCADOR precisa esforçar-se para não ser um instrumento de alienação mas um raio de esperança na vida dos educando."

Concluimos que em nossa escola, a inclusão acontece diariamente, de forma planejada e organizada, de acordo com as necessidades dos educandos.

Paralelo a isso desenvolve-se um trabalho de reforço importante, valorizando o conhecimento de cada educando.

Agradeço a atenção dos leitores e até a próxima.